PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDE 2018-2021

LEMA:

"NA PAREDE NINGUÉM PERDE O COMBOIO"

Aprovado em Conselho Geral – 29 de novembro de 2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 3

PARTE I - IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

1. Identidade 5
2. Visão 6
3. Missão 6
4. Valores 7
5. Perfil do aluno 8
6. Perfil do educador 9

PARTE II - PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS

1. O diagnóstico 11
2. Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos 12
3. Avaliação 16

ANEXOS

I. Organograma do Agrupamento de Escolas de Parede 19
II. Oferta Educativa e Formativa 20
III. Escolas do Agrupamento 22
IV. Articulação entre documentos estratégicos / organizacionais de Escola/AE 25
V. Prioridades de intervenção e definição dos objetivos estratégicos 26
VI. Matriz de articulação PEEM/PE – AE Parede: Objetivos Estratégicos / Ações 28
VII. PEA – Implementação e monitorização 31
VIII. Projeto Curricular de Agrupamento
IX. Plano Anual de Atividades
X. Plano de Ação de Melhoria
XI. Plano de Ação Estratégica

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento estratégico e constitui-se como uma referência para a construção da mudança, para a clarificação das intencionalidades educativas e para a articulação entre os vários níveis de ensino/escolas do Agrupamento envolvendo os vários atores educativos na construção de um referencial de sucesso.

O *Projeto Educativo de Agrupamento – PEA* - decorre ao nível da sua institucionalização, da assunção do agrupamento de escolas como uma unidade organizacional subordinada à existência de um projeto pedagógico comum, à construção de percursos educativos integrados, sem perda da identidade própria de cada um dos estabelecimentos que constitui o agrupamento. Também porque o Agrupamento se insere numa comunidade mais abrangente deve ter em conta a singularidade do concelho de Cascais e nesse sentido, deve articular-se com o Projeto Estratégico Educativo Municipal.

A ideia de que importa valorizar a singularidade e a cultura de cada escola e reforçar a sua identidade própria está ligada aos contextos sociais, culturais e económicos em que se insere e às pessoas que a integram. A escola passou a ser considerada como uma unidade dotada de uma identidade própria e de uma multidimensionalidade, que se diferencia das outras em função dos seus intervenientes, das suas histórias de vida, dos seus valores e da sua cultura.

Por outro lado, a necessidade de garantir a coerência e a continuidade entre os diferentes ciclos de educação básica, de acordo com o enquadramento definido na Lei de Bases do Sistema Educativo, levou à adoção da estratégia de Agrupamento de Escolas, de modo a tornar mais coerente a rede educativa baseada em dinâmicas locais de associação.

No âmbito da autonomia das escolas, o PEA pretende integrar e potencializar a sua cultura própria, isto é, o conjunto de valores, de visões e de formas de estar e de intervir na comunidade educativa bem como interagir com a comunidade envolvente, cultura que se vai construindo e que se reforça de ano para ano, cultura que se expande e "abraça" os intervenientes que, em cada novo ano letivo, se integram na comunidade já existente.

Vivemos tempos de mudança e consequentemente enormes desafios, em que a inovação, a criatividade, a valorização da diversidade, a consciência crítica e o sentido de cidadania responsável e interveniente, parecem ser, entre outros, valores a desenvolver pela escola de uma forma cada vez mais consciente. Pretende-se uma escola centrada no aluno, na criação de oportunidades educativas para todos, flexível na definição dos percursos de aprendizagem, porque atenta à diversidade.

Pretende-se uma escola aberta à comunidade envolvente e uma crescente colaboração com os pais e encarregados de educação dos nossos alunos, com a rede de parceiros institucionais e económicos promovendo uma maior participação e envolvimento de todos estes elementos na vida das escolas do Agrupamento.

Como projeto dinâmico, propõe-se mobilizar continuamente a comunidade em volta de um plano estratégico assumido por todos. Enquanto instrumento dinamizador de atitudes e de processos educativos, simultaneamente impulsionador de mudanças e de um aprofundamento qualitativo de vetores, já em desenvolvimento, pretende-se, com o presente PEA, explicitar os principais vetores de desenvolvimento da ação educativa das escolas do agrupamento e dos diversos intervenientes, de acordo com as suas funções, para o próximo triénio.

Este documento assume-se, pois, como um referencial de qualidade que:
- Assenta num amplo diagnóstico da situação existente nas várias escolas do Agrupamento e no contexto em que estas se inserem;

- Define as áreas de intervenção prioritárias e as metas a atingir e identifica as necessidades visando a construção de dinâmicas educativas geradoras da melhoria na educação das crianças e jovens do Agrupamento.

Em síntese, o Projeto Educativo enquanto documento onde se "explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias" (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, art.º 9), divulga a orientação estratégica do Agrupamento. A sua estrutura divide-se em duas partes distintas: a primeira dedicada à identidade da unidade de gestão escolar, e a segunda à justificação e explicação das orientações estratégicas para um prazo de três anos.

PARTE I

1.Identidade

O Agrupamento de Escolas de Parede (AEP), criado em 2 de julho de 2012, situa-se no concelho de Cascais, na União de Freguesias Carcavelos e Parede, num contexto de heterogeneidade social e económica e, cada vez mais, cultural.

Engloba seis estabelecimentos de educação e ensino: dois jardins de infância (Jardim de Infância – Parede, Cascais / Jardim de Infância de Murtal, Cascais integrado na Escola Básica de Murtal, Cascais), três escolas básicas do 1.º ciclo (Escola Básica N.º2 - Parede, Cascais, Escola Básica N.º 2 de S. Domingos de Rana, Cascais e Escola Básica de Murtal, Cascais) uma escola básica do 2.º e 3.º ciclos (Escola Básica Santo António) e a sede do Agrupamento, com ensino básico do 3º Ciclo e ensino secundário, Escola Básica e Secundária Fernando Lopes Graça.

Proporciona formação e aprendizagens diversificadas desde o ensino pré-escolar ao 12º ano:

- O ensino pré-escolar;
- O ensino regular básico;
- Curso de Educação e Formação com duas áreas – Operador de Distribuição/Eletromecânico de Manutenção Industrial;
- O ensino regular secundário com os seguintes cursos: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas; línguas e humanidades e de artes visuais;
- O ensino profissional com os seguintes cursos: técnico de gestão e programação de sistemas informáticos; técnico de desenho gráfico e técnico auxiliar de saúde.

A integração dos jovens na sociedade atual exige a aquisição e desenvolvimento de competências em diferentes domínios do saber para que possam dar uma resposta adequada a novas situações. Neste contexto, o AEP promove o desenvolvimento integral dos alunos recorrendo a experiências pedagógicas diversificadas e valências de outros parceiros para, em parceria, ser possível diversificar e ampliar as aprendizagens (escola tempo inteiro/ensino articulado (música e dança) /projetos diversos).

O modelo escolar em que currículo se voltava exclusivamente para a transmissão de conhecimentos (centrado no professor) sofreu profundas alterações dando lugar a uma nova abordagem do currículo que, sem menosprezar a aquisição desses conhecimentos, valoriza outros domínios, nomeadamente o desenvolvimento de competências diversas como o pensamento crítico, a resolução de problemas, o "aprender a aprender", a autonomia, o "espírito" de equipa, bem como um conjunto de valores preconizados no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.*

Neste novo paradigma da *escola do século XXI* o AEP:

- Valoriza a responsabilidade, disciplina e participação.

- Considera a língua portuguesa como uma das prioridades na formação pessoal dos alunos, meio privilegiado de expressão de uma identidade cultural, a preservar nas suas múltiplas manifestações.
- Adota as tecnologias de informação ao serviço do ensino-aprendizagem;

- Valoriza a dimensão do contacto entre culturas, a troca de experiências e o enriquecimento mútuo;

- Defende a globalidade da formação do indivíduo e, simultaneamente, preconiza a complementaridade dos agentes educativos – família, comunidade educativa, meio social, na partilha e defesa dos princípios e valores que regem a educação, como alicerces da realização pessoal, afetiva e académica.

2 - Visão

A nossa visão é constituirmo-nos como um Agrupamento de referência que:

- Preconiza uma atuação responsável e rigorosa de todos os membros da comunidade educativa;
- Promove o sucesso escolar, a inclusão, a sequencialidade, a diversificação de percursos formativos, a articulação com o mercado de trabalho, as parcerias, a qualidade da aprendizagem, o sucesso educativo e a melhoria da prestação do serviço educativo;
- Promove a atuação articulada de todos os seus elementos no que diz respeito a valores transversais;
- Aposta na oferta de respostas educativas de qualidade numa perspetiva da formação integral dos alunos e tendo em conta o desenvolvimento local.

3- Missão

- Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade com vista à formação integral da criança e do jovem;
- Ensinar conteúdos de forma rigorosa;
- Cumprir orientações do ME;
- Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e críticos, capazes de atuação ativa;
- Incentivar o interesse/gosto pelas manifestações culturais e pelos valores democráticos;
- Promover o sucesso educativo dos alunos;
- Preparar os alunos para a vida ativa e para a sua participação na comunidade.

- Contribuir para uma educação de qualidade em Cascais capaz de captar, fixar e ampliar valores, competências, criatividade e inovação, promovendo um território educador que fomenta a participação e a partilha de responsabilidades, em estreita articulação com o preconizado no Plano Estratégico Educativo Municipal - PEEM)

4 – Valores

O Agrupamento de Escolas de Parede reconhece a importância da Escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, autónomos e responsáveis: valoriza os princípios da cidadania e a consciência ecológica; promove a solidariedade, a sociabilidade e a responsabilidade; incentiva a igualdade na diversidade entre indivíduos, raças, etnias e culturas; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; aposta na promoção e valorização da ciência e da cultura; fomenta o espírito de partilha, de colaboração e de entreajuda; promove uma cultura de rigor, de exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

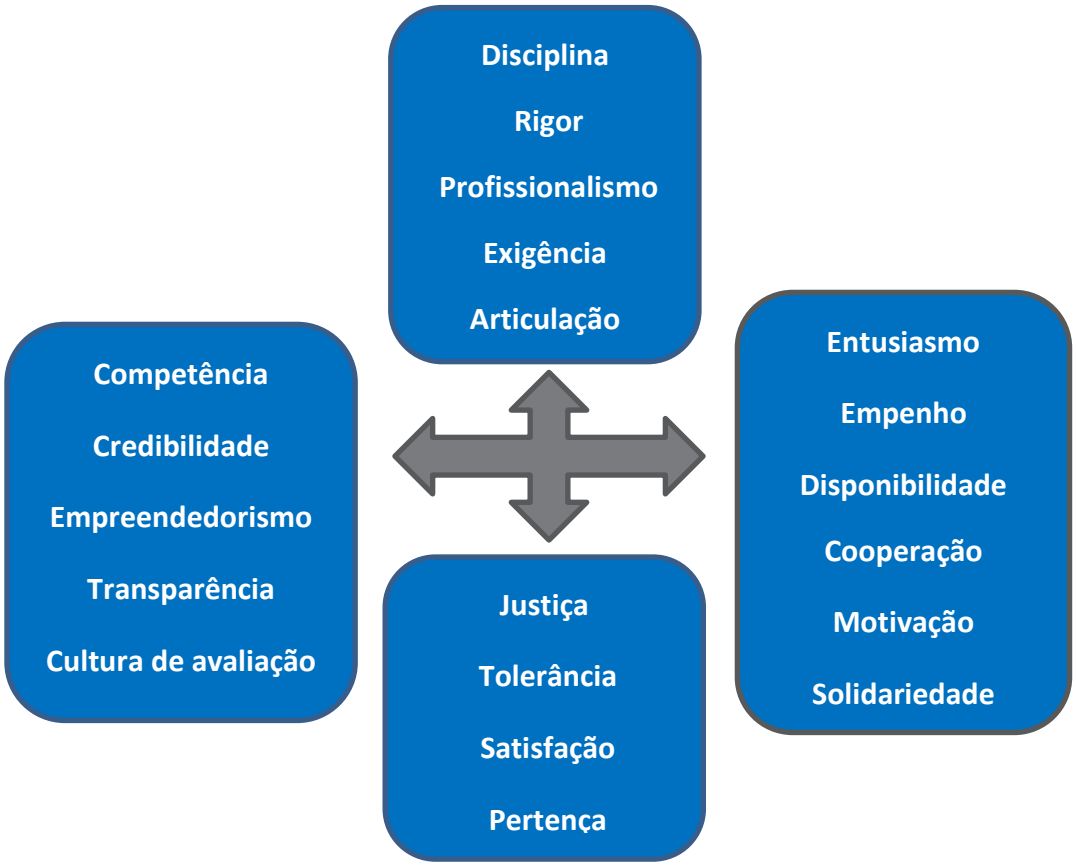


Figura 1 – Valores do Agrupamento de Escolas de Parede

5 - Perfil do aluno

O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global.

É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, tem que se ir reconfigurando para responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

(Adaptado de : O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)

O *Perfil dos Alunos e os princípios que lhe estão subjacentes,* configura o que se pretende que os jovens alcancem no final da escolaridade obrigatória, sendo, para tal, determinante o compromisso da escola, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação.

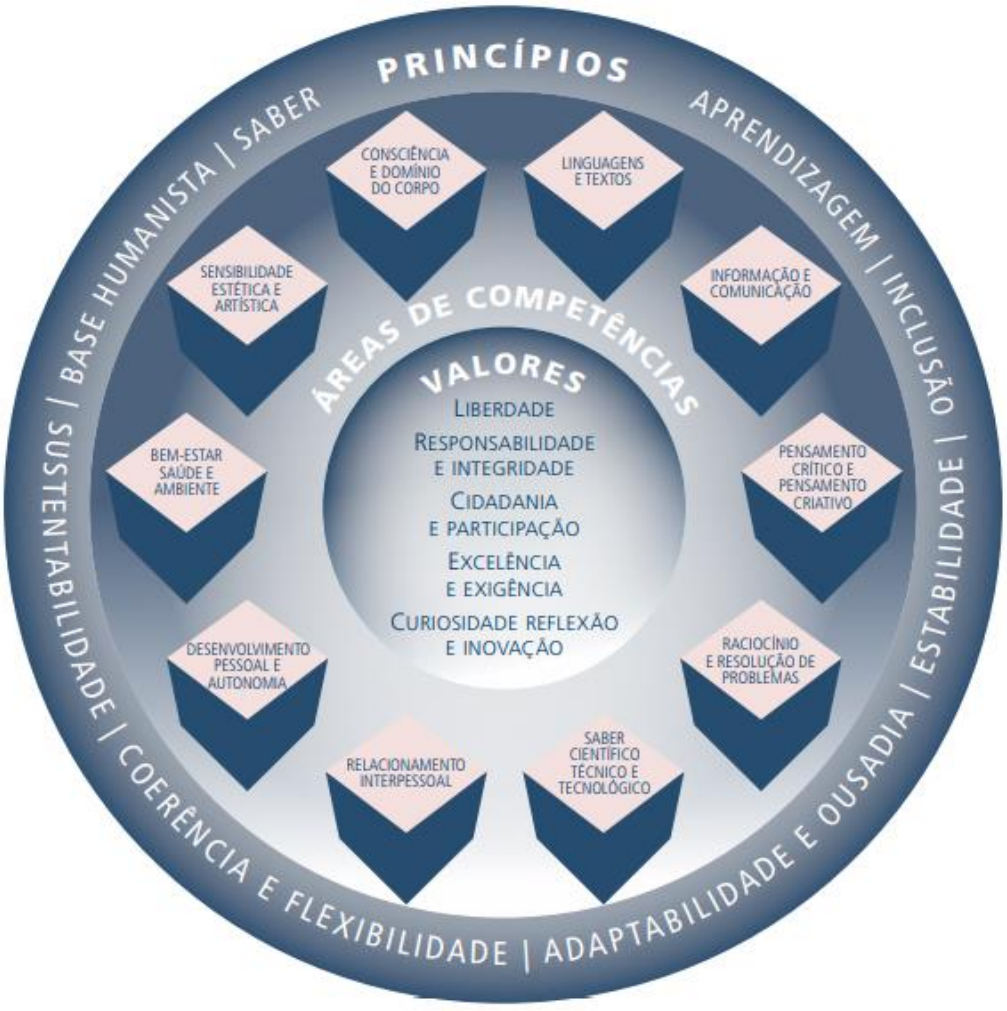


Figura 2 – Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória

Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão:
• Munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia-a-dia;

• Livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;

• Capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;

• Que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;

• Capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho; colaborativo e com capacidade de comunicação;

• Apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;

• Que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;

• Que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
• Que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

6 - Perfil do Educador

"Os professores precisam reencontrar novos valores, novos idealismos escolares que permitam atribuir um novo sentido à ação docente". (NÓVOA, 1995, p. 29)

Ser professor no século XXI é desenvolver os conteúdos de modo contextualizado, globalizado e diversificado de forma a envolver os alunos num projeto de ensino aprendizagem capaz de despertar interesse e motivação. Ser professor no século XXI é desenvolver práticas de ensino que respeitem a diversidade dos ritmos de aprendizagem dos alunos e atendam às suas necessidades individuais num trabalho coletivo de construção de conhecimento.

Esta mudança de conceção preconiza a aquisição de uma maior diversidade de competências básicas por parte do professor/ educador, nomeadamente:
- Diversificar contextos de aprendizagem;

- Monitorizar a progressão das aprendizagens;
- Promover a diferenciação pedagógica (gerir a heterogeneidade do grupo-turma);
- Implicar os alunos na sua própria aprendizagem (suscitar o desejo de aprender; desenvolver a capacidade de auto avaliação);
- Trabalhar em equipa (articulação curricular; articulação de estratégias/boas práticas…);
- Participar na elaboração de documentos orientadores, nomeadamente, no Plano Anual de atividades PAA, Projeto Educativo e Regulamento Interno.

PARTE II

1 - O diagnóstico

Os resultados do diagnóstico identificam e justificam os aspetos que se consideram de intervenção prioritária. Cada prioridade de intervenção deve ser coerente com a visão, missão, valores e os perfis de aluno e do educador da escola, assim como, com os recursos físicos e humanos e tempo disponíveis para a implementação de estratégias que eliminem ou diminuam os pontos fracos.

PONTOS FORTES	ANÁLISE INTERNA	PONTOS FRACOS
O Agrupamento de Escolas de Parede, • promove um bom acolhimento aos Pais e Encarregados de Educação e estimula a sua participação nas atividades que dinamiza; • empenha-se na inclusão dos alunos; • empenha-se a implementação de estratégias de promoção do sucesso; • demonstra capacidade de articulação com entidades externas, estabelece parcerias e participa em projetos, nomeadamente de natureza local; • apresenta sucessos significativos em projetos regionais e nacionais; • tem uma cultura de autoavaliação instituída; • manifesta abertura por parte da Direção para envolver a comunidade educativa na tomada de decisão; • promove uma eficaz intervenção dos professores titulares de turma/diretores de turma na resolução de problemas dos alunos; • promove um bom relacionamento professor/aluno; • promove um bom relacionamento dos Dt's e professores titulares de turma com os Pais e Encarregados de Educação. • tem recursos humanos maioritariamente experientes , competentes e empenhados no sucesso; • apresenta uma evolução positiva na redução da indisciplina.		**O Agrupamento de Escolas de Parede**, • apresenta resultados irregulares em contexto de avaliação externa; • Falta de empenho e de participação na vida escolar, por parte dos alunos • Degradação das infraestruturas e equipamentos; • tem, na generalidade, um elevado número de alunos por turma e heterogeneidade das mesmas; • apresenta lacunas na divulgação de informação (a nível interno e externo)
OPORTUNIDADES		**AMEAÇAS**
• Parcerias com vista ao desenvolvimento de projetos (na complementaridade da formação pessoal e académica; na obtenção de recursos; na captação de alunos). • O sector da saúde é um sector apetecível para saídas profissionais • Tem aumentado a procura do agrupamento por parte dos alunos do ensino privado, devido à boa imagem do agrupamento;	ANÁLISE EXTERNA	• Desfasamento curricular dos alunos estrangeiros (nomeadamente brasileiros) quando transferidos para o AEP. • Colocação tardia de alunos nas turmas • Diminuição dos recursos económicos no AEP • Desarticulação entre os resultados da orientação escolar e as expetativas e opções tomadas pelos encarregados de educação para o percurso escolar dos seus educandos • Resposta morosa e/ou ineficaz à sinalização de alunos por parte das entidades externas. • Dificuldade na substituição de professores.

2 - Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos

Considerando que o Projeto Educativo representa uma orientação concreta para a ação, a definição das linhas estratégicas é essencial para construir a sua dimensão operacional a partir dos problemas detetados durante o diagnóstico. Assim, pretende-se identificar o que se pretende modificar (e como) através da definição dos objetivos estratégicos para cada área de intervenção. Os objetivos estratégicos designam intenções expressas que se pretendem alcançar, concretizando-se em ações e estas em resultados, que se avaliam em função das metas definidas.

2.1 - Objetivos estratégicos, ações e metas

OE1 – *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*

OE2 – *CRIAR UMA OFERTA EDUCATIVA DE REFERÊNCIA*

OE3 – *AUMENTAR O SUCESSO EDUCATIVO E* A EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS

OE4 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

OE5 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

OE1 – *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*
1.1 – Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas ou recursos **Metas:** 1.1.1 - Realizar pelo menos duas atividades por ano letivo, que envolvam diferentes disciplinas e/ou diferentes níveis de ensino. 1.1.2- Realizar pelo menos duas atividades por ano letivo, que envolvam as escolas do Agrupamento. 1.1.3- Realizar anualmente, pelo menos duas reuniões de articulação vertical e/ou horizontal. 1.1.4 – Concretizar, anualmente, a partilha de uma boa prática (ou recurso) a nível concelhio. **1.2- Realizar atividades promotoras de trabalho colaborativo entre alunos do Agrupamento.** **Metas:** 1.2.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas experiências/atividades que promovam a aprendizagem pelos “pares”. **1.3- Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.** **Meta:** 1.3.1 - Atualizar a Página do Agrupamento e torná-la mais apelativa (de preferência envolvendo os

alunos, por exemplo, nas aulas de TIC);

1.3.2 - Publicar/divulgar na Página do Agrupamento todas as atividades promovidas/realizadas no âmbito do PAA ou outras iniciativas (criar uma equipa responsável pela divulgação, de preferência envolvendo alunos, Associação Estudantes e Representantes de Pais/EE).

1.4 - Investir na valorização profissional do PND (formação interna /externa ; participação em grupos de trabalho – PE/RI/PAM) com vista uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.

Meta:

1.4.1 - 100 % do PND participa anualmente numa ação de valorização profissional (interna ou externa)

1.4.2 - O PND está representado nos grupos de trabalho responsáveis pela revisão de documentos orientadores (RI /PE/Plano de Ação de Melhoria).

OE2 – CRIAR UMA OFERTA EDUCATIVA DE REFERÊNCIA

2.1- Diversificar/enriquecer a oferta educativa.

Meta:

2.1.1 - Aumentar anualmente em 5% a frequência dos alunos nas atividades da Componente de Educação Artística e Projetos.

2.1.2 – Dinamizar anualmente pelo menos uma iniciativa de carácter formativo capaz de promover a identidade do Agrupamento no âmbito do ensino profissional.

2.2- Dinamizar iniciativas que promovam a formação integral do aluno

Meta:

2.2.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas atividades transversais a todos os níveis de ensino no âmbito da *Cidadania Ativa*;

2.2.2 - Concretizar anualmente dois *workshops* temáticos para diferentes níveis de ensino.

2.3- Facilitar a transição para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa

Meta:

2.3.1 - Promover anualmente uma iniciativa de contacto com profissionais de diferentes áreas.

***OE3 – AUMENTAR O SUCESSO EDUCATIVO E* A EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS**

3.1 - Melhorar os resultados escolares

Meta:

3.1.1 – Monitorizar trimestralmente os resultados escolares (ter em funcionamento o Observatório);

3.1.2 - Aumentar anualmente, em pelo menos 2%, a taxa de transição nos anos de escolaridade em que esta é inferior à média nacional;

3.1.3 - Aumentar progressivamente os percursos diretos de sucesso nos casos em que a taxa coortal de conclusão de ciclo seja inferior a 90%;

3.1.4 – Aproximar em 2% ou 0,3 valores os resultados das Provas Finais de Ciclo/ Exames Nacionais, respetivamente, nos casos em que esses resultados sejam inferiores à média nacional;

3.1.5 – Reduzir anualmente em 2% a percentagem de níveis inferiores a 3/classificações inferiores a 10 valores, em cada disciplina;

3.1.6- Aumentar progressivamente em 2% o sucesso dos alunos que frequentam os apoios pedagógicos acrescidos.

3.1.7 - Assegurar/disponibilizar coadjuvâncias (em disciplinas e/ou turmas devidamente identificadas).

3.2 - Melhorar a qualidade do sucesso

Meta:

3.2.1 - Aumentar anualmente, em pelo menos 2%, a taxa de transição nos anos de escolaridade em que esta é inferior à média nacional;

3.2.2 - Aumentar progressivamente os percursos diretos de sucesso nos casos em que a taxa coortal de conclusão de ciclo seja inferior a 90%;

3.2.3 - Aumentar, anualmente em 2 % a percentagem de alunos que transitam sem negativas.

3.2.4 – Aproximar em 2% ou 0,3 valores os resultados das Provas Finais de Ciclo/ Exames Nacionais, respetivamente, nos casos em que esses resultados sejam inferiores à média nacional;

3.2.5 – Aumentar anualmente em 2% a meta de sucesso em cada disciplina (nos casos em que esta é inferior a 80%).

3.3- Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem

Meta:

3.3.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas atividades transversais a todos os níveis de ensino no âmbito da *Cidadania Ativa*;

3.3.2 - Concretizar anualmente dois *workshops* temáticos para diferentes níveis de ensino.

3.4- Elaborar um plano estratégico para a inclusão

Meta:

3.4.1 - Aumentar anualmente em 2% a taxa de transição dos alunos abrangidos pelas medidas seletivas do Plano Estratégico para a Inclusão (DL nº 54/2018), aproximando-a dos 100%.

3.5- Otimizar recursos

Meta:

3.5.1 - Aumentar progressivamente em 5% o apoio direto, em sala de aula, aos alunos com adaptações curriculares não significativas.

3.5.2 – Aumentar anualmente em 5% a utilização da BECRE/Ludo Bibliotecas, como recurso pedagógico.

OE4 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

4.1- Melhorar o cumprimento de regras

Meta:

4.1.1 - Reduzir anualmente o número de ocorrências disciplinares;

4.1.2 – Reduzir, anualmente 5%, a falta de pontualidade dos alunos do ensino secundário;

4.1.3 - Concretizar anualmente pelo menos duas ações de sensibilização sobre comportamentos de risco.

4.2- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado .

4.2.1 - Envolver anualmente as Associações de Pais/Enc. de Educação , na organização de pelo menos duas iniciativas que promovam a formação integral do aluno;

4.2.2 - Envolver anualmente a Associação de Estudante, na organização de pelo menos duas iniciativas que promovam a formação integral dos pares.

4.2.3 - Organizar trimestralmente um encontro de Delegados e Subdelegados de turma (por ciclo), no âmbito da cidadania ativa/participação.

4.2.4 – Participar anualmente, pelo menos, num projeto que promova o conhecimento de culturas de outros países (oferecendo aos alunos a oportunidade de interagirem com jovens de outras nacionalidades).

OE5 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

5.1 - Aumentar o número de iniciativas orientadas para / com a comunidade.

Meta :

5.1.1 - Concretizar anualmente pelo menos uma iniciativa no âmbito da Solidariedade/ Voluntariado ou do projeto da Rede Social;

5.1.2 – Promover anualmente, pelo menos duas iniciativas dinamizadas pelos alunos do ensino profissional.

5.1.3 – Disponibilizar as instalações do Agrupamento para iniciativas da comunidade local.

5.1.4 - Organizar anualmente o "Dia Aberto" no Agrupamento.

5.1.5 – Dinamizar anualmente, por escola, atividades de reconhecimento do Patrono.

5.3- Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.

Meta:

5.3.1 - Realizar anualmente, por ciclo, uma visita de estudo para reconhecimento do património Local;

5.3.2 - Elaborar o "Roteiro do Património Local";

5.3.3 – Utilizar, pelo menos uma vez por ano, os *equipamentos* culturais disponibilizados pelo Concelho.

3 - Avaliação

A avaliação do PEA será realizada por uma equipa constituída para o efeito, com o propósito de proceder à sua avaliação regular e sistemática - OBSERVATÓRIO. A esta equipa compete elaborar e apresentar aos órgãos competentes, um roteiro de intervenção e monitorização de todo os processos que integram o documento.

A monitorização e a avaliação serão realizadas com base nos indicadores e meios de verificação identificados, de forma contínua, em etapas correspondentes aos períodos definidos nos quadros referentes às ações e metas. (Anexo VII – PEA - IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO)

Nesse contexto, o processo de avaliação assenta em cinco "pilares" fundamentais:

1. A reflexão pessoal contínua de cada elemento da comunidade, sobre as suas práticas e participação na consecução do projeto educativo, através do relatório de autoavaliação;

2. A reflexão dos grupos disciplinares, dos departamentos, dos órgãos de gestão e da comunidade educativa e escolar, nomeadamente através dos relatórios de final de ano – grupo e departamento;

3. A autoavaliação/avaliação das atividades, ações ou projetos inseridos no plano anual de atividades, nomeadamente relatórios de atividades / relatório do PAA;

4. A avaliação de resultados pelo Conselho Pedagógico;

5. A avaliação do PEA, no final de cada ano escolar, procedendo-se à análise dos resultados obtidos e verificando se os objetivos estratégicos enunciados foram cumpridos.

Decorrente da avaliação dos resultados e, numa perspetiva de melhoria contínua, este PEA poderá sofrer ajustamentos e poderão ser estabelecidas novas prioridades. A apresentação desses resultados poderá ser efetuada em múltiplos contextos (fig. 3).

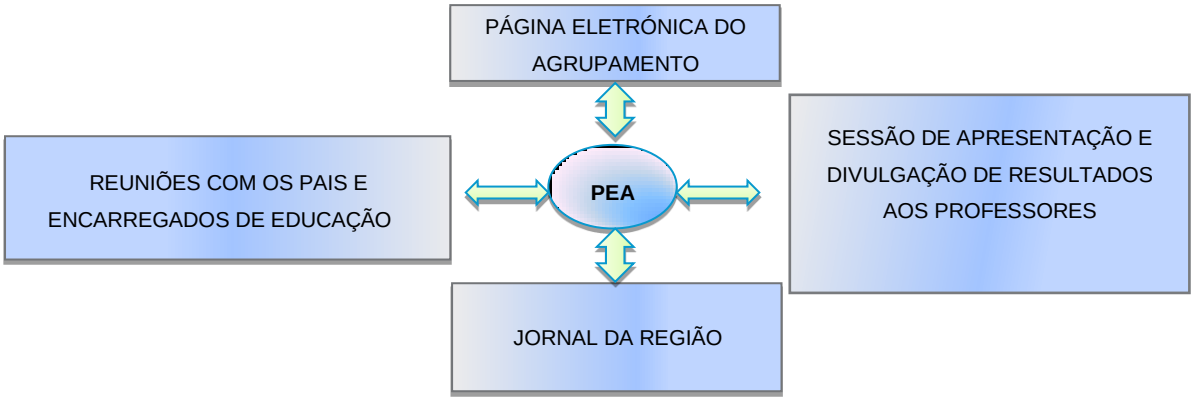
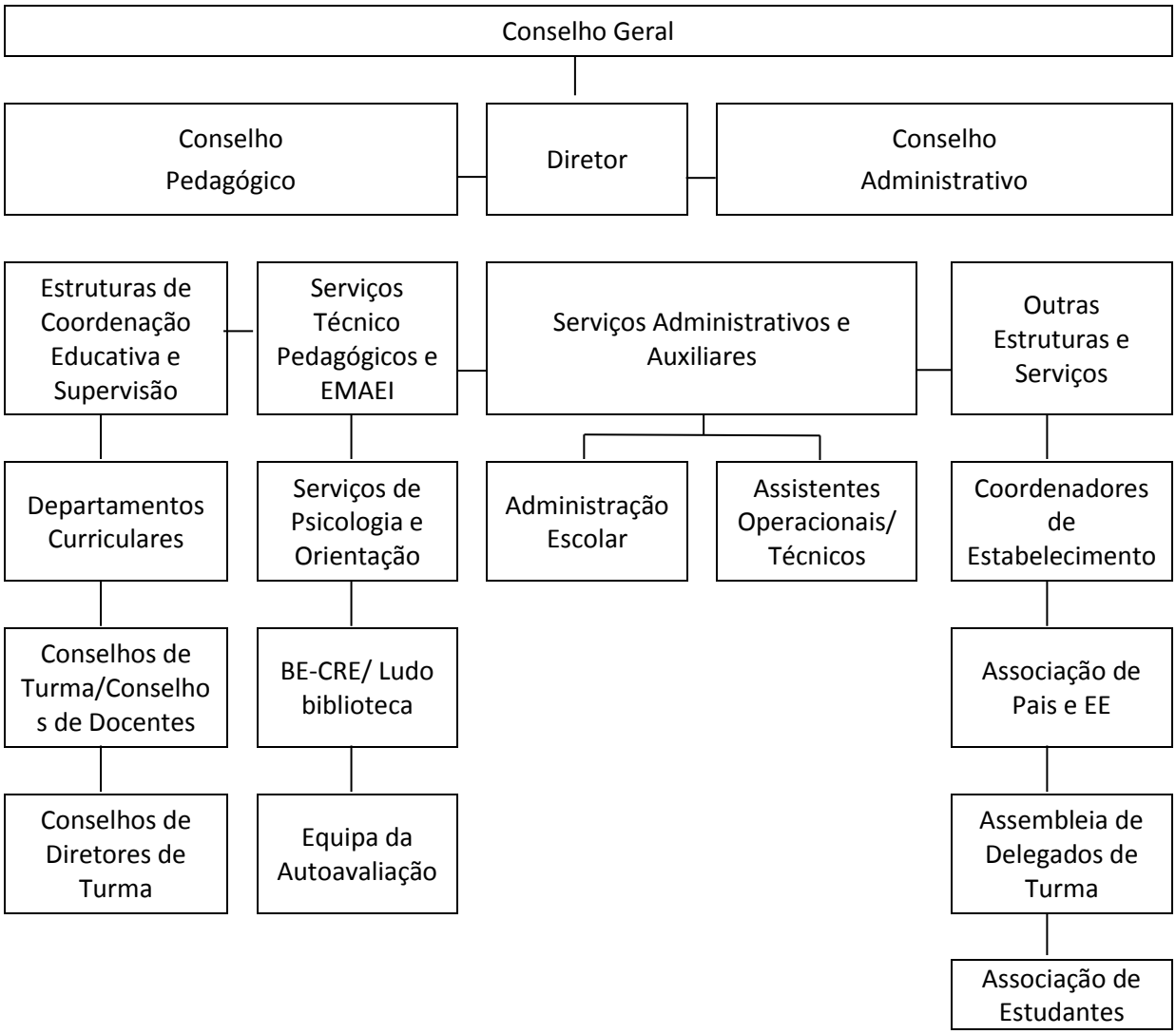


Figura 3 – Avaliação do PEA: apresentação dos resultados.

ANEXOS

I - Organograma do Agrupamento de Escolas de Parede (AEP)

Organograma do AEP



II - Oferta Educativa e Formativa

A oferta de formação do AEP visa proporcionar formação e aprendizagens diversificadas, e compreende:

1- O ensino pré-escolar.

2 - O ensino regular básico.

3- O ensino secundário com cursos científico-humanísticos; Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Artes Visuais, Línguas e Literaturas.

4- Cursos de Educação e Formação

5 - Cursos Profissionais

Os quadros abaixo apresentados representam a distribuição dos alunos pelo ensino regular básico, secundário, cursos de educação formação e cursos profissionais.

- PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO

	Níveis de ensino	Nº de turmas	Nº de alunos
Ensino regular (básico)	Pré – escolar	5	108
	1º ano	4	94
	2º ano	4	102
	3º ano	4	99
	4º ano	4	103
	5º ano	8	175
	6º ano	8	195
	7º ano	8	190
	8º ano	8	195
	9º ano	8	199

Quadro I - Ensinos Básico Regular: Distribuição dos alunos por níveis de ensino (1)

Níveis de Ensino		Turmas	Alunos
Ensino Básico	Pré-Escolar	5	108
	1º Ciclo	16	397
	2º Ciclo	16	369
	3º Ciclo	24 + 1 CEF	584+16

Ensino Secundário	42	578

Quadro II - Distribuição das turmas e dos alunos por níveis de ensino[1]

(1) Dados referentes ao ano letivo 2018/2019

	Tipologia	Turmas	Alunos	Itinerário de Formação [2]
Cursos de Educação e Formação	Curso Tipo 3	1	8	Eletromecânica de Equipamentos Industriais
	Curso Tipo 3	1	8	Práticas Técnico-comerciais

Quadro III - Ensino Básico Profissionalizante: Distribuição dos alunos por níveis de ensino

(2) Qualificação de nível 2 do quadro nacional de qualificações (QNQ)

	Cursos do Ensino Regular de Nível Secundário									
	Ciências e Tecnologias		Ciências Sócio Económicas		Línguas e Humanidades		Artes Visuais		Totais	
Anos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Aluno	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
10 º	4	110	1	31	2	58	1	25	8	224
11º	3 + ½	90	1	29	2	55	½	8	7	182
12º	2	54	1	25	2	50	1	26	6	155

Quadro IV - Ensino Secundário Regular: Distribuição dos Alunos por Cursos

	Cursos Profissionais							
	TGPSI [3]		TDG [4]		TAS [5]		Totais	
Anos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
10 º	1	26	1	19	1	15	3	60
11º	1	19	1	17	1	13	3	49
12º	1	16	1	13			2	26

Quadro V - Ensino Secundário Profissionalizante: Distribuição dos Alunos por Áreas de Educação e Formação

[3] TGPSI – Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

[4] TDG – Técnico Desenho Gráfico/ *Design* Gráfico

[5] TAS – Técnico Auxiliar de Saúde

III - Escolas do Agrupamento

O agrupamento integra 6 estabelecimentos de ensino, desde o pré-escolar ao secundário:

– Escola Básica e Secundária Fernando Lopes Graça;

– Escola Básica Santo António – Parede, Cascais;

– Jardim de Infância – Parede, Cascais;

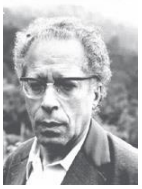
– Escola Básica N.º2 - Parede , Cascais ;

– Escola Básica com Jardim de Infância de Murtal , Cascais ;

– Escola Básica N.º 2 de S. Domingos de Rana, Cascais.

Escola Básica e Secundária Fernando Lopes Graça (Sede do Agrupamento)

Patrono:
FERNANDO LOPES GRAÇA
(1906- 1994)



Considerado um dos maiores maestros e compositores portugueses do século XX foi também autor de uma vasta obra literária incidente em reflexões sobre a música portuguesa e a música do seu tempo.

A Escola Básica e Secundária Fernando Lopes Graça, inicialmente designada por Escola Secundária da Parede, quando criada em 1981, situa-se na Freguesia da Parede, concelho de Cascais.

Integra alunos residentes designadamente, nas freguesias de Parede e S. Domingos de Rana além da freguesia de Carcavelos e, de forma menos significativa, de outras freguesias mais distantes. Estas últimas correspondem, principalmente, a locais de residência de alunos do regime noturno e de alguns dos restantes níveis de ensino.

A Escola é constituída por oito pavilhões, dois gimnodesportivos, campo de jogos e respetivos espaços envolventes. Existem seis pavilhões de aulas (A, D, E, F, K, M), um administrativo (C) e um de bar e refeitório (B).

Escola Básica Santo António - Parede , Cascais

Patrono:
SANTO ANTÓNIO (1191-1231)
Santo padroeiro do concelho de Cascais , festejado e venerado pelo povo foi também um homem de uma cultura literária invulgar.

A Escola Básica Santo António situa-se na freguesia de Parede integrada no concelho de Cascais e distrito de Lisboa, distando 6.5 km da sede do concelho e 12 km de Lisboa. A Escola Básica 2,3 de Sto. António, começou a funcionar como escola no ano letivo de 1972/73, sendo o atual edifício constituído por um bloco único, cujas salas estão distribuídas por dois pisos.

Escola Básica N.º 2 - Parede , Cascais

Patrono :
AFONSO DO PAÇO
(1895 — 1968)
Reconhecida figura do Exército Português foi pelas mais importantes escavações realizadas na Estação Arqueológica de Parede, situadas no interior do perímetro da atual EB1

A Escola Básica do 1º ciclo nº 2 de Parede situa-se na freguesia de Parede, integrada no concelho de Cascais e distrito de Lisboa. A Escola foi construída no ano 1956, de tipologia "Plano Centenário" e localiza-se na Rua Almeida Garrett, Parede.

A Escola é constituída por 2 edifícios, sendo que o n.º 1 integra 8 salas de aulas e telheiros e o n.º 2 refeitório, sala de professores e biblioteca.

Dispõe ainda de um pavilhão polivalente e um espaço de recreio com zonas diferenciadas: campo de jogos, horta pedagógica e Parque Infantil.

No âmbito do orçamento participativo foram concluídas as obras do Ludobibioteca e ampliação do refeitório.

Escola Básica N.º 2 - S. Domingos de Rana , Cascais

Patrono

A Escola Básica N.º 2 de S. Domingos de Rana situa-se na freguesia de Parede, integrada no concelho de Cascais e distrito de Lisboa. A Escola Básica do 1º ciclo nº 2 de S. Domingos de Rana funciona em instalações provisórias na Escola S. António Parede.

Dispõe de 5 salas de aulas e utiliza os recursos da Escola Santo António Parede.

SANTO ANTÓNIO (Escola Integrada)	

Escola Básica com Jardim de Infância de Murtal , Cascais	
 Patrono :	A Escola de Ensino Básico nº 1 do Murtal, com Jardim de Infância, situa-se na freguesia de Parede, integrada no concelho de Cascais e distrito de Lisboa. A Escola de Ensino Básico nº 1 do Murtal, com tipologia "Plano Centenário", integra o Jardim de Infância do Murtal. Bem implantada no coração desta localidade, dispõe de oito salas de aula, sendo que seis são destinadas ao 1º ciclo e duas ao Jardim de Infância e refeitório. Desenvolve ainda atividades de Animação e Apoio à Família num edifício construído no espaço exterior.

Jardim de Infância - Parede, Cascais

Patrono:
NUNES DA MATA **(1849-1945**)
O Almirante Nunes da Mata deixou uma vasta obra publicada, sobre navegação, e astronomia. Este benemérito cedeu o terreno onde foi construída a Escola Primária N.º 1 de Parede, atual JI de Parede.

O Jardim de Infância de Parede, situa-se na freguesia de Parede, integrada no concelho de Cascais e distrito de Lisboa
O Jardim de Infância de Parede funciona num edifício da autoria de Adães Bermudes, Arquiteto e Diretor Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais em 1929. É um dos imóveis de grande interesse do Concelho de Cascais, tendo sido o 1º edifício tipo do arquiteto a ser edificado no Concelho em 1902. Por despacho de homologação de 5 de fevereiro de 2009, foi classificado como imóvel de Interesse Municipal.
Situado junto à estação da CP de Parede, é o único estabelecimento de ensino pré-escolar da rede pública no centro desta freguesia, dando resposta a 75 alunos, divididos por três salas, no piso inferior. No 1º piso, desenvolvem-se as Atividades de Animação e Apoio à Família, entre as 15.00 e as 18.00 horas. Tem também um espaço de recreio exterior.

IV - Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de Escola/Agrupamento

A escola confronta-se, atualmente, com a necessidade de elaborar uma multiplicidade de documentos estratégicos e organizacionais de natureza diversa. Procurando reduzir a multiplicação de esforços e de trabalho, bem como os efeitos de dispersão criados por documentos elaborados em diferentes momentos do percurso organizacional, apresenta-se uma proposta de articulação daqueles que consideramos ser os principais documentos de escola, esquematizada na Figura 1. O Projeto Educativo (PE) e o Projeto Curricular (PC), enquanto documentos estruturadores, encontram-se no centro da figura, traduzindo a especificidade da instituição escolar, centrada na componente pedagógico-curricular.

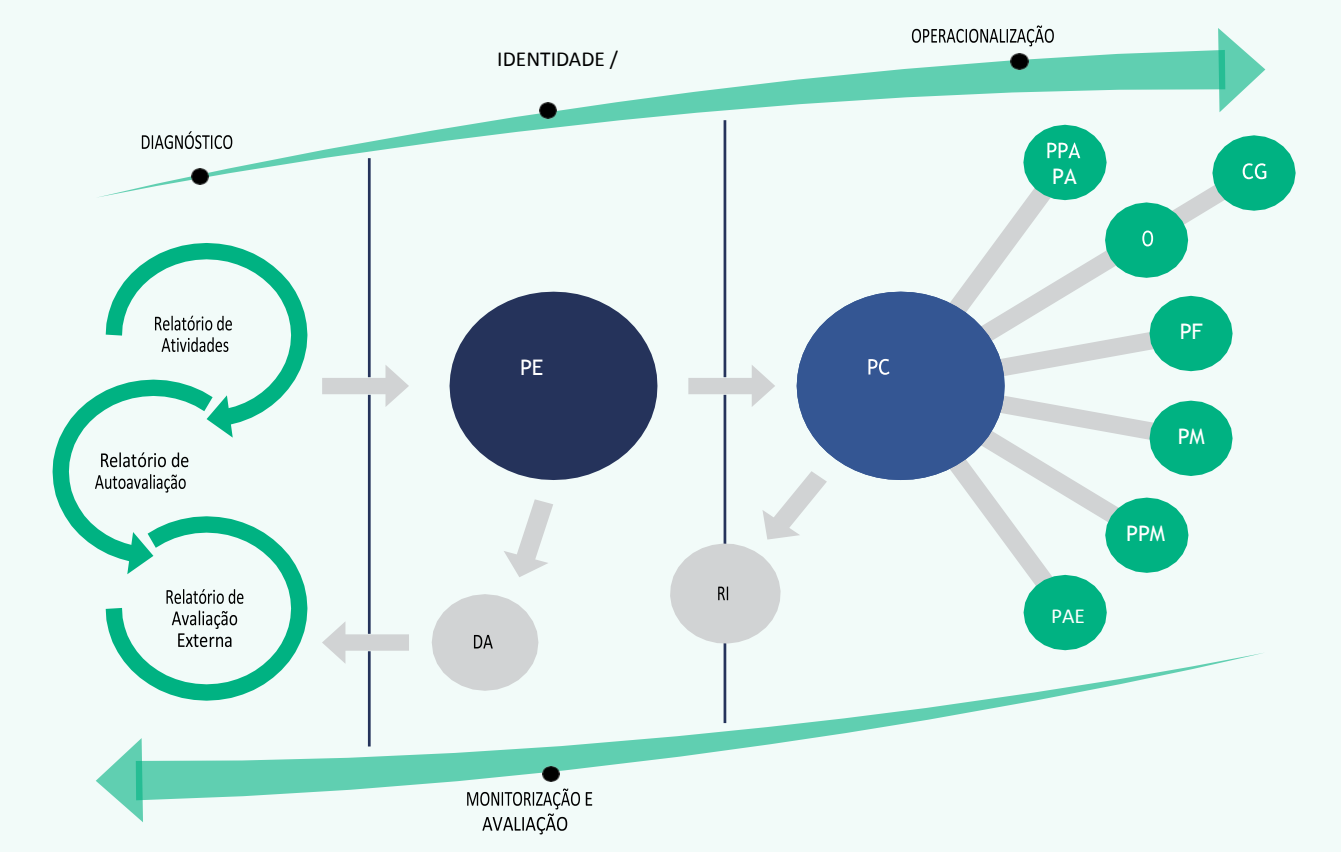


FIGURA 1. Articulação entre documentos estratégicos/organizacionais de Escola/Agrupamento

LEGENDA: **PE**- Projeto Educativo; **PC** – Projeto Curricular; **DA** – Documento de apresentação; **RI** – Regulamento Interno; **PPA/PA** – Plano Plurianual de Atividades e/ou Plano Anual de Atividades; **O** – Orçamento; **PF** – Plano de Formação e atualização do pessoal docente; **PM** - Plano de melhoria; **PAE –** Plano de Ação Estratégica ; **PPM** - Planos Plurianuais de Melhoria.

V - Prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos.

TABELA 1. Exemplificação da identificação e justificação das prioridades de intervenção e da definição dos objetivos estratégicos.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO	DIMENSÕES	PRIORIDADE DE INTERVENÇÃO (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIO - NALIZAÇÃO
RECURSOS (RC)	**Pessoal Docente**	O trabalho colaborativo não é uma prática abrangente	Melhorar a articulação curricular (vertical e horizontal)	**OE1 – FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO**	- Plano de Ação de Melhoria (PAM)

	Pessoal Não docente **Aluno**	Reduzido investimento na formação do PND Melhorar atitudes e valores	Investir na valorização profissional do PND de forma a melhorar o desempenho das suas funções Aquisição de competências preconizadas no Perfil do Aluno	**OE4 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO**	- PAA - Plano de Formação -PAA
PEDAGÓGICO--CURRICULAR (PC)	**Práticas de ensino**	Priorizar modalidades de ensino/aprendizagem mais inclusivas	Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem	**OE2 – CRIAR UMA OFERTA EDUCATIVA DE REFERÊNCIA**	- Medidas de Promoção do Sucesso - RTP/PEI - PNPSE
ORGANIZACIONAL (ORG)	**Liderança**				
	Cultura Organizacional	Lacunas na divulgação de informação (a nível interno e externo)	O conhecimento do que se passa no Agrupamento é fundamental para a identificação e construção da sua identidade	**OE1** ***FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*** **OE5 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL**	Plano de Ação de Melhoria (PAM)
RESULTADOS (R)	**(In)sucesso**	Reduzida consistência dos resultados escolares (Defasamento entre a avaliação interna e externa/	A promoção da qualidade do ensino/aprendizagem é uma	***OE3 – AUMENTAR O SUCESSO EDUCATIVO E* A EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS**	- Estatísticas

		qualidade do sucesso poco representativa)	missão do Agrupamento		

VI - MATRIZ DE ARTICULAÇÃO PEEM/PE - AEPAREDE : OBJETIVOS ESTRATÉGICOS /AÇÕES

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO AGRUPAMENTO	OE1(MUNICIPIO)	OE2(MUNICIPIO)	OE3(MUNICIPIO)	DIMENSÕES DO *SER* (MUNICIPIO)			
	Uma Educação para o Sucesso	Uma Educação para a Vida	Uma Educação com e para a Comunidade	Ser cascalense, ser global	Ser cidadão, ser solidário	Ser empreendedor, ser criativo	Ser saudável, ser sustentável
OE1 – FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO	Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas(ou recursos)		Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas(ou recursos)	Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas(ou recursos)			
			Aperfeiçoar a comunicação interna/externa				
			- Investir na valorização profissional do PND (formação interna /externa ; participação em grupos de trabalho – PE/RI/PAM) com vista uma correta execução das respetivas funções, quer individualmente, quer em equipa.				
	Realizar atividades promotoras de trabalho colaborativo entre alunos do Agrupamento.						
OE2 – CRIAR UMA OFERTA EDUCATIVA DE REFERÊNCIA	Diversificar/enriquecer a oferta educativa				Diversificar/enriquecer a oferta educativa		
	Dinamizar iniciativas que promovam a formação integral do aluno	Dinamizar iniciativas que promovam a		Dinamizar iniciativas que promovam a	Dinamizar iniciativas que promovam a formação integral do	D Dinamizar iniciativas que promovam a	Dinamizar iniciativas que promovam a

		formação integral do aluno		formação integral do aluno	aluno	formação integral do aluno	formação integral do aluno
	- Facilitar a transição para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa						
OE3 – AUMENTAR O SUCESSO EDUCATIVO E A EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS	Melhorar os resultados escolares					Melhorar os resultados escolares	
	Melhorar a qualidade do sucesso						
	Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem	Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem			Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem	Estabelecer dinâmicas pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem	
	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão	Elaborar um plano estratégico para a inclusão

	Otimizar recursos						
OE4 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO	- Melhorar o cumprimento de regras	- Melhorar o cumprimento de regras	- Melhorar o cumprimento de regras	- Melhorar o cumprimento de regras	- Melhorar o cumprimento de regras		
					- Dinamizar iniciativas de formação integral	- Dinamizar iniciativas de formação integral	- Dinamizar iniciativas de formação integral
		- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado	- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado	- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado			- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado
		- Promover formação para representantes dos alunos de modo a envolve-los na tomada de decisões relativas à vida escolar.	- Promover formação para representantes dos alunos de modo a envolve-los na tomada de decisões relativas à vida escolar.		- Promover formação para representantes dos alunos de modo a envolve-los na tomada de decisões relativas à vida escolar.	- Promover formação para representantes dos alunos de modo a envolve-los na tomada de decisões relativas à vida escolar.	
					- Elaborar um Programa de Voluntariado/Banco de voluntariado Jovem.		
UPAMENTO COMO UMA REDE DE	- Aumentar o número de iniciativas orientadas		- Aumentar o número de iniciativas orientadas	- Aumentar o número de			- Aumentar o número de

	para / com a comunidade.		**para / com a comunidade.**	**iniciativas orientadas para / com a comunidade.**			**iniciativas orientadas para / com a comunidade.**
			- Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.				
	Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.**	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.**	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.**	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.**	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.**	**Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local**

VII – PEA - IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

OE1 - *FORTALECER A CULTURA DE AGRUPAMENTO*					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSAVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
1.1 – Promover a troca de saberes e partilha de boas práticas no Agrupamento	1.1.1 - Realizar pelo menos duas atividades por ano letivo, que envolvam diferentes disciplinas e/ou diferentes níveis de ensino; 1.1.2- Realizar pelo menos duas atividades por ano letivo, que envolvam as escolas do Agrupamento; 1.1.3- Realizar anualmente, pelos menos duas reuniões de articulação vertical e/ou horizontal. 1.1.4 – Concretizar, anualmente, a partilha de uma boa prática (ou recurso) a nível concelhio.	**PAA**	**GRUPOS DISCIPLINARES** **DIRETOR/ GRUPOS DISCIPLINARES**	***OBSERVATÓRIO*** ***GT1/ CICS.NOVA***	**ANUAL**
1.2- Realizar atividades promotoras de trabalho colaborativo entre alunos do Agrupamento.	1.2.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas experiências/atividades que promovam a aprendizagem pelos "pares".	**PAA/ATAS DE GRUPO DISCIPLINAR**	**GRUPOS DISCIPLINARES**	***OBSERVATÓRIO***	**ANUAL**
1.3- Aperfeiçoar a comunicação interna e externa.	1.3.1 - Atualizar a Página do Agrupamento e torná-la mais apelativa (de preferência envolvendo os alunos, p.ex., nas aulas de TIC) ; 1.3.2 - Publicar/divulgar na Página do Agrupamento todas as	**PAGINA AGRUPAMENTO**	**DIRETOR/ COORD. GRUPOS DISCIPLINARES**	***OBSERVATÓRIO***	**ANUAL**

1.4 - Investir na valorização profissional do PND …	atividades promovidas/realizadas no âmbito do PAA ou outras iniciativas … 1.4.1 - 100 % do PND participa anualmente numa ação de valorização profissional (interna ou externa) 1.4.2 - O PND está representado nos grupos de trabalho responsáveis pela revisão de documentos orientadores (RI /PE/Plano de Ação de Melhoria).	**PLANO DE FORMAÇÃO (INT/EXTERNA)**	**DIRETOR/ CENTRO DE FORMAÇÃO**	***OBSERVATÓRIO***	**ANUAL**
		CONV. DE GRUPOS DE TRAB./ DOC. ORIENTADORES	**DIRETOR**	***OBSERVATÓRIO***	**ANUAL**
OE2 – CRIAR UMA OFERTA EDUCATIVA DE REFERÊNCIA					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSAVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
2.1- Diversificar/enriquecer a oferta educativa.	2.1.1 - Aumentar anualmente em 5% a frequência dos alunos nas atividades da Componente de Educação Artística e Projetos.	**Nº DE ALUNOS INSCRITOS**	**PROF. MONITORES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	2.1.2 – Dinamizar anualmente pelo menos uma iniciativa de carácter formativo capaz de promover a identidade do Agrupamento no âmbito do ensino profissional.	**P.A.A.**	**COORDS DOS CURSOS PROF**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
2.2- Dinamizar iniciativas	2.2.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas atividades transversais	**P.A.A**	**DT/PROF. TITULARES / CT/PARCEIROS**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

que promovam a formação integral do aluno.	a todos os níveis de ensino no âmbito da *Cidadania Ativa*; 2.2.2 - Concretizar anualmente dois workshop temáticos para diferentes níveis de ensino.	**P.A.A**	**COORDS. DEPARTAMENTO**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
2.3- Facilitar a transição para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa	2.3.1 - Promover anualmente uma iniciativa de contacto com profissionais de diferentes áreas.	**P.A.A**	**SPO**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
***OE3 – AUMENTAR O SUCESSO EDUCATIVO E* A EXCELÊNCIA DOS RESULTADOS**					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSAVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
3.1 - Melhorar os resultados escolares	3.1.1 – Monitorizar trimestralmente os resultados escolares (ter em funcionamento o Observatório); 3.1.2 - Aumentar anualmente, em pelo menos 2%, a taxa de transição nos anos de escolaridade em que esta é inferior à média nacional; 3.1.3 - Aumentar progressivamente os percursos diretos de sucesso nos casos em que a *taxa coortal* de conclusão de ciclo seja inferior a 90%;	**ESTATÍSTICAS/ E/OU RESULTADOS NACIONAIS/ (REG.BIOGR)**	**C.TURMA / C. DOCENTES (ME)**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	3.1.4 – Melhorar anualmente em 2% ou 0,3 valores os resultados das Provas Finais de Ciclo/ Exames Nacionais, respetivamente, de forma a aproximá-los da média nacional ou a superar essa média.	**RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA**	**(ME)**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	3.1.5 – Reduzir anualmente em 2% a percentagem de níveis inferiores a 3/classificações inferiores a 10 valores , em cada disciplina;	**ESTATÍSTICAS**	**C.TURMA / C.DOCENTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

3.2 - Melhorar a qualidade do sucesso **3.3- Estabelecer dinâmicas**	3.1.6- Aumentar progressivamente em 2% o sucesso dos alunos que frequentam os apoios pedagógicos acrescidos. 3.1.7 - Assegurar/disponibilizar coadjuvâncias (em disciplinas e/ou turmas devidamente identificadas). 3.2.1 - Aumentar anualmente, em pelo menos 2% , a taxa de transição nos anos de escolaridade em que esta é inferior à média nacional; 3.2.2 - Aumentar progressivamente os percursos diretos de sucesso nos casos em que a taxa coortal de conclusão de ciclo seja inferior a 90%; 3.2.3 - Aumentar, anualmente em 2 % a percentagem de alunos que transitam sem negativas. 3.2.4 – Melhorar anualmente em 2% ou 0,3 valores os resultados das Provas Finais de Ciclo/ Exames Nacionais, respetivamente, de forma a aproximá-los da média nacional ou a superar essa média; 3.2.5 – Aumentar anualmente em 2% a meta de sucesso em cada disciplina (nos casos em que esta é inferior a 80%). 3.3.1 - Concretizar anualmente pelo menos duas atividades transversais a todos os níveis de ensino no âmbito da *Cidadania Ativa*; 3.3.2 - Concretizar anualmente dois workshop temáticos para diferentes níveis de ensino. 3.4.1 - Aumentar anualmente em 2% a taxa de transição dos alunos	**ESTATÍSTICAS**	**PROFESSORES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		HORÁRIOS PROF.	**DIRETOR**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		ESTATÍSTICAS	**C.TURMA / C.DOCENTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		REGISTO BIOGRÁFICO	**C.TURMA / C.DOCENTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		ESTATÍSTICAS	**C.TURMA / C.DOCENTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA	**(ME)**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		P.A.A (METAS)	**C.TURMA / C.DOCENTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		P.A.A	**DT/PROF. TITULARES / PARCEIROS**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		P.A.A	**GRUPOS DISCIPLINARES/ ENTIDADES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

pedagógicas que permitam múltiplos contextos de aprendizagem **3.4- Elaborar um plano estratégico para a inclusão** **3.5- Otimizar recursos**	abrangidos pelas medidas seletivas do Plano Estratégico para a Inclusão (DL nº 54/2018), aproximando-a dos 100%. 3.5.1 - Aumentar progressivamente em 5% o apoio direto, em sala de aula, aos alunos com adaptações curriculares não significativas. 3.5.2 – Aumentar anualmente em 5% a utilização da BECRE/Ludo Bibliotecas , como recurso pedagógico.		**EXTERNAS**		
		ESTATÍSTICAS	**ED.ESP/EMAEI**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		ATAS CT/CD/RTP/PEI	**PROF; ED. ESP**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		ESTATÍSTICAS **BE-CRE**	**PROF BIBLIOT/CT**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
OE4 – PROMOVER A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSAVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
4.1- Melhorar o cumprimento de regras	4.1.1 - Reduzir anualmente o número de ocorrências disciplinares; 4.1.2 – Reduzir, progressivamente anualmente 5% , a falta de pontualidade dos alunos do ensino secundário; 4.1.3 - Concretizar anualmente pelo menos duas ações de sensibilização sobre comportamentos de risco.	**RELATORIO /GGC**	**COORD. GGC**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		P.A.A.	**PARCEIROS: CMC/PSP/C.SAÚDE…**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

4.2- Desenvolver o espírito de cidadania e identidade num mundo globalizado ..	4.2.1 - Envolver anualmente as Associações de Pais/Enc. de Ed. , na organização de pelo menos duas iniciativas que promovam a formação integral do aluno; 4.2.2 - Envolver anualmente a Associação de Estudante, na organização de pelo menos duas iniciativas que promovam a formação integral dos pares.	**P.A.A.**	**ASSOC. DE PAIS/EE**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	4.2.3 - Organizar trimestralmente um encontro de Delegados e Subdelegados de turma (por ciclo), no âmbito da cidadania ativa/participação.	**P.A.A.**	**ASSOC. DE ESTUDANTES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	4.2.4 – Participar anualmente , pelo menos, num projeto que promova o conhecimento de culturas de outros países (oferecendo aos alunos a oportunidade de interagirem com jovens de outras nacionalidades).	**P.A.A.**	**DIRETOR/ PROF. RESPONSAVEIS PELOS PROJETOS**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
OE5 – CONSOLIDAR O AGRUPAMENTO COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA REDE DE DESENVOLVIMENTO LOCAL					
AÇÕES	**METAS**	**EVIDÊNCIAS (FONTES)**	**RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÂO**	**RESPONSAVEIS PELA MONITORIZAÇÃO**	**CALENDARIZAÇÂO DA MONITORIZAÇÃO**
	5.1.1 - Concretizar anualmente pelo menos uma iniciativa no âmbito da Solidariedade/ Voluntariado ou do projeto da Rede Social;	**P.A.A.**	**DT/PROFª EMRC / PARCEIROS REDE SOCIAL**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

5.1 - Aumentar o número de iniciativas orientadas para / com a comunidade.	5.1.2 – Promover anualmente, pelo menos duas iniciativas dinamizadas pelos alunos do ensino profissional.	**P.A.A.**	**COORD. CURSOS PROFISSIONAIS**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	5.1.3 – Disponibilizar as instalações do Agrupamento para iniciativas da comunidade local.	**P.A.A.**	**DIRETOR/ PARCEIROS**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	5.1.4 - Organizar anualmente o "Dia Aberto" no Agrupamento.	**P.A.A.**	**DIRETOR / GRUPOS DISCIPLINARES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	5.1.5 – Realizar anualmente, por escola , a *Semana do Patrono*.				
5.2 - Fomentar e/ou participar em iniciativas que promovam o conhecimento do património local.	5.2.1 - Realizar anualmente, por ciclo , uma visita de estudo para reconhecimento do património Local;	**P.A.A.**	**DIRETOR/COORD ESTAB./GRUPOS DISCIPLINARES**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
		P.A.A.	**GRUPOS DISCIPLINARES/ C.TURMA**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	5.2.2 - Elaborar o "Roteiro do Património Local";	**ROTEIRO DO PATRIMÓNIO LOCAL**	**GRUPOS DISCIPLINARES/ C.TURMA**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**
	5.2.3 – Utilizar, pelo menos uma vez por ano , os *equipamentos* culturais disponibilizados pelo Concelho.	**P.A.A**	**GRUPOS DISCIPLINARES/ C.TURMA**	**OBSERVATÓRIO**	**ANUAL**

VIII – PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

IX – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

X - PAM - PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA

XI - PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA